



ESTADO DO PARANÁ

Folha 2

ep
e-protocolo

CÓDIGO TTD: _____

Órgão Cadastro:	EMBAP		Protocolo:	Vol.:
Em:	20/04/2017 15:56		14.582.217-3	1
RG Interessado 1:	10.274.790-9			
Interessado 1:	FABIO GUILHERME POLETTI			
Interessado 2:	-			
Assunto:	AREA DE ENSINO	Cidade:	CURITIBA / PR	
Palavras chaves:	PROJETO	Origem:	UNESPAR/EMBA	
Nº/Ano Documento:	-			
Complemento:	P/ PRPPG.			
	PROJETO DE MESTRADO EM MÚSICA.			
Código TTD:	-	Para informações acesse: www.eprotocolo.pr.gov.br/consultapublica		

**ATA DA XXI REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS-
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP – UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
PARANÁ – UNESPAR.**

1 Aos trinta e um dias do mês de março de dois mil e dezessete, às 9h30 , na
2 sala 24 C, reuniu-se o Conselho de Campus do Campus de Curitiba I - Embap,
3 conforme lista de presença anexo, para deliberar sobre a seguinte pauta: **Item**
4 **1 - Projeto do Curso de Especialização em Performance Musical,**
5 **apresentação Profª Margareth Milani. Item 2 - Projeto do Curso de**
6 **Mestrado em Música, apresentação Prof. Fabio Poletto. Item 3 -**
7 **Regulamento do Programa de Bolsas Dieuwertje Meijer, apresentação**
8 **Profª Margareth Milani. Item 4 - Calendário das Reuniões do Conselho de**
9 **Campus. Item 5 - Análise e aprovação das Atas anteriores.** Dando início à
10 sessão, o Presidente do Conselho, professor Marco Aurélio Koentopp, Diretor
11 do Campus perguntou se algum conselheiro gostaria de incluir alguma pauta.
12 Não houve pronunciamento. **Item 1 - Projeto do Curso de Especialização em**
13 **Performance Musical - retirado de pauta. Item 2 - Projeto do Curso de**
14 **Mestrado em Música -** O Professor Orlando Cezar Fraga apresentou o
15 Projeto, sendo que o mesmo já havia sido enviado por e-mail. Informa que é o
16 mesmo projeto apresentado anteriormente. **Projeto do Curso de Mestrado**
17 **em Música, aprovado por unanimidade. Item 3 - Regulamento do**
18 **Programa de Bolsas Dieuwertje Meijer,** Prof. Marco Aurélio convida a Profª
19 Margareth Milani para apresentar o Regulamento do Programa de Bolsas
20 Dieuwertje Meijer e informa que o regulamento é o mesmo, havendo apenas
21 alterações nos valores das bolsas. **JUSTIFICATIVA PARA A MUDANÇA NO**
22 **ÍNDICE DE PAGAMENTO DAS BOLSAS:** Quando da implantação do
23 Programa, em janeiro 2012, o valor da bolsa IC (CNPq – Bolsa de iniciação
24 científica) era de R\$ 360,00. Cada bolsista dos Cursos de Graduação recebia
25 mensalmente o valor de R\$ 720,00. Em julho de 2012 o valor da bolsa IC
26 (CNPq – Bolsa de iniciação científica) foi reajustado pelo Governo Federal para
27 R\$ 400,00. Cada bolsista passou a receber mensalmente R\$ 800,00. Desde
28 então, não houve mais reajustes e a perda do valor real da bolsa computa um
29 total de inflação acumulada, segundo o INPC (Índice Nacional de Preços ao
30 Consumidor – índice regional – faixa salarial de até cinco salários mínimos –
31 índice utilizado para reajustes salariais), medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro
32 de Geografia e Estatística) de 38,62% (de julho de 2012 a fevereiro de 2017 –
33 55 meses). Ademais, é de conhecimento geral que, em cidades como a de
34 Curitiba, é até mesmo superior a essa média o encarecimento dos custos de
35 alimentação e transportes, justamente os itens de maior impacto em famílias de
36 reduzido poder aquisitivo, como são as dos bolsistas que se enquadram nas
37 exigências deste Regulamento Geral. Por conseguinte, para continuar a
38 atender à finalidade almejada pela saudosa e generosa instituidora deste
39 Programa, o valor atualizado da Bolsa deveria ser: R\$ 1.109,01. De outra parte,
40 tendo em vista saldo o disponível nos fundos do Programa, há plenas
41 condições de absorção do aumento mensal/anual de gastos no pagamento das
42 Bolsas ora proposto, sem qualquer risco de comprometimento de sua
43 continuidade. As alterações entram em vigor a partir da homologação pelo
44 Conselho de Campus, revogando as disposições anteriores dos artigos acima

45 citados, contidos no Regulamento Geral e no Documento de Aditamento e
46 Alterações ao Regulamento Geral do PROGRAMA DE BOLSAS DIEUWERTJE
47 MEIJER – EMBAP. A nova redação será a abaixo discriminada **Artigo 4º**. As
48 modalidades de bolsas a serem concedidas no âmbito e às expensas do
49 Programa de Bolsas Dieuwertje Meijer – EMBAP são as seguintes: I – Para o
50 Curso Superior de Instrumento, Bacharelado em flauta-transversal e piano,
51 Bolsa de Estudos de Graduação, no valor mensal correspondente **ao triplo do**
52 **valor mensal de uma bolsa de iniciação científica** concedida pelo Conselho
53 Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, ou pela
54 fundação estadual de amparo à pesquisa se e quando houver, Bolsa de
55 Estudos de Graduação esta, destinada aos alunos cuja renda pessoal mensal,
56 ou, no caso de dependentes assim caracterizados de acordo com a legislação
57 federal sobre o Imposto de Renda da Pessoa física – IRPF, cuja renda familiar
58 mensal *per capita* não exceda o valor legal de um salário mínimo e meio do
59 MAIOR salário mínimo vigente no Estado do Paraná; II – Para o Curso de Pós-
60 Graduação *Lato Sensu*, Especialização em flauta-transversal e piano na
61 EMBAP, se e quando houver, Bolsa de Estudos de Especialização, no valor
62 mensal correspondente **ao quádruplo do valor mensal de uma bolsa de**
63 **iniciação científica** concedida pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento
64 Científico e Tecnológico – CNPq, ou pela fundação estadual de amparo à
65 pesquisa se e quando houver, Bolsa de Estudos de Especialização esta,
66 destinada aos alunos cuja renda pessoal mensal, ou, no caso de dependentes,
67 assim caracterizados de acordo com a legislação federal sobre o Imposto de
68 Renda da Pessoa física – IRPF, cuja renda familiar mensal *per capita* não
69 exceda o valor legal de um salário mínimo e meio do MAIOR salário mínimo
70 vigente no Estado do Paraná. III – Para o Curso de Pós-Graduação *Stricto*
71 *Sensu*, Mestrado em flauta-transversal e piano na EMBAP, se e quando
72 houver, Bolsa de Estudos de Mestrado, no valor mensal correspondente **ao**
73 **quíntuplo do valor mensal de uma bolsa de iniciação científica** concedida
74 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq,
75 ou pela fundação estadual de amparo à pesquisa se e quando houver, Bolsa
76 de Estudos de Mestrado esta, destinada aos alunos cuja renda pessoal
77 mensal, ou, no caso de dependentes, assim caracterizados de acordo com a
78 legislação federal sobre o Imposto de Renda da Pessoa física – IRPF, cuja
79 renda familiar mensal *per capita* não exceda o valor legal de um salário
80 mínimo e meio do MAIOR salário mínimo vigente no Estado do
81 Paraná. **Parágrafo único.** A percepção da Bolsa de Estudos de Especialização
82 a ser instituída nos termos do inciso III deste artigo, se e quando houver no
83 **Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR** Cursos de Pós-Graduação em
84 flauta-transversal e/ou piano, não isentará o bolsista do pagamento, ao
85 **Campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR**, da mensalidade correspondente.
86 Após apresentação o Projeto foi aprovado com 1(uma) abstenção Prof^a
87 Margareth informa que não foi publicado no DIOE devido a pendência da
88 Unespar junto ao Diário Oficial. Prof^a Keila Kern parabeniza o projeto. **Item 4 -**
89 **Calendário das Reuniões Ordinárias do Conselho de Campus** - Prof. Marco
90 Aurélio apresenta o Calendário das reuniões ordinárias . Aprovado por
91 unanimidade o Calendário das reuniões nas seguintes datas: **15/05/2017**,
92 segunda-feira, às 9h30; **04/07/2017**, terça-feira, às 14h00; **20/09/2017**, quarta-
93 feira, às 9h30 e **09/11/2017**, quinta-feira, às 14h00. **Item 5 - Análise e**
94 **aprovação das Atas anteriores** - Prof. Marco Aurélio leu a Ata da última

95 reunião. Aprovada por unanimidade. Informou que a Ata da reunião do dia 30
96 de novembro de 2016 ainda não foi fechada devido ao fato da acadêmica
97 Dyessica Luana de Lemos Fillippus ainda não ter nos informado se é para
98 colocar a fala dela na íntegra. Estamos no aguardo para resguarda-lá.
99 **Informes** - Prof. Marco Aurélio comunicou que está sendo instalada nos
100 prédios da Francisco Torres e da Benjamin internet na Copel e que no prédio
101 da Comendador Macedo já usada a internet da Copel. Sobre o Sistema SIGES
102 foram relatados vários problemas. Prof. Marco falou que os problemas deverão
103 ser enviados para Prograd. Profª Keila disse que no CEPE foi falado sobre
104 deixar o Programa Siges aberto para o lançamento de notas durante o ano
105 letivo. Prof. Alisson falou que o Calendário Acadêmico 2017 foi aprovado no
106 CEPE. Prof. Marco informou que as rematrículas acontecerão do dia 02 a 04
107 de abril, via online. Professor Alisson Alípio perguntou a respeito da Aula
108 Magna. Prof Marco Aurélio informou que haverá 02 Aulas Magnas, a do Centro
109 de Música que está sendo organizada pelas Professoras Margaret Amaral de
110 Andrade e Beatriz Helena Furlanetto e acontecerá no dia 24/04 às 18h, e no
111 dia 25 haverá uma oficina para os alunos de Música das 9h às 12h. A aula
112 Magna do Centro de Artes Visuais está sendo organizada pela Profª Keila
113 Kern. No dia 19 de abril acontecerão três aulas inaugurais, uma em cada
114 período, para atender os calouros de todos os cursos. A agente universitária
115 Sandra da Silva convida os presentes para reunião do Comitê em defesa do
116 Ensino Superior Público, que acontecerá no dia 31/03/2017, no Auditório Bento
117 Mossurunga. Profª Valéria Rosetto falou da importância de repassar aos pares
118 os informes das reuniões. O acadêmico e conselheiro Leonardo Baldissera
119 disse que todos os informes são repassados aos seus pares. Profª Carina
120 Maria Weidle perguntou sobre a Emenda Federal. Prof. Marco Aurélio falou que
121 será para 2018. Profª Juliane Fuganti disse que até lá o valor ora cotado,
122 estará defasado. Prof. Marco falou que terá que refazer a planilha incluindo
123 possíveis despesas de custeio devido ao fato de que a emenda prevê 50%
124 para equipamentos e 50% para custeio. Profª Keila Kern relatou que percebe
125 muita pressão, vinda de vários lugares e que a última foi o decreto assinado
126 pelo Rossoni. Que no momento está preocupada com a distribuição das
127 disciplinas, com os PAD's, Planos de Ensino, etc, e que tudo isso acaba
128 acarretando bastante serviço para os coordenadores. Disse ainda, que se for
129 possível, melhorar a instalação dos coordenadores de curso e um possível
130 estagiário ou então dividir o estagiário do centro de área com a coordenação de
131 cursos. O Prof. Marco Aurélio disse que havia pensado em trocar a sala do
132 Centro de área pela sala da extensão, mas está no aguardo da Profª. Margaret
133 Amaral Andrade que está em férias. Perguntou se todos concordam. Aprovado.
134 Profª Carina Wleide falou sobre o material inservível e do lixo na entrada do
135 atelier e que fará um com os acadêmicos e solicitou uma caçamba. Prof. Marco
136 solicitou que a Professora Carina encaminhe o pedido ao setor de apoio e
137 serviço. Encerrando, o presidente do Conselho perguntou se alguém desejaria
138 acrescentar mais algum ponto. Como não houve mais nada a tratar, agradeceu
139 a presença de todos. Para registrar, eu Luciane Breyer Ribas, secretária ad
140 hoc, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo presidente do
141 Conselho de Campus, Professor Dr. Marco Aurélio Koentopp, e segue
142 acompanhada da lista de presença.



UNESPAR
Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - Embap

Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS
DATA: 31/03/2017 - SALA 24C - 9h30
RUA COMENDADOR MACEDO - 254

REPRESENTANTES DOCENTES

NOME	HORÁRIO DE CHEGADA	ASSINATURA
Alisson Alípio Cardoso Monteiro	9h30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Allan Sostenis Hanke	9:30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Ana Lúcia Vasquez		justificada
Carina Maria Weidle	9:30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Clenice Ortigara	9:30h	<i>[Handwritten Signature]</i>
Fabio Scarduelli	9h30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Felipe de Almeida Ribeiro	—	Falta Justificada
Jaira Paiva Perin		<i>[Handwritten Signature]</i>
Juliane Fuganti	9:30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Keila Kern	9:30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Marco Aurélio Koentopp	9h30	<i>[Handwritten Signature]</i>
Polyanna Morgana Duarte de Oliveira Rocha	—	Falta Justificada
Solange Garcia Pitangueira	9h30min	<i>[Handwritten Signature]</i>
Valeria Rossetto Nunes	9h30m	<i>[Handwritten Signature]</i>
Vivian Leticia Busnardo Marques	9h30min	<i>[Handwritten Signature]</i>

REPRESENTANTES DOS AGENTES UNIVERSITÁRIOS

NOME	HORÁRIO DE CHEGADA	ASSINATURA
Mauro Cândido da Silva	—	Falta Justificada (Licença)
Sandra da Silva	9:30	<i>[Handwritten Signature]</i>

LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP
DATA: 31/03/2017 - SALA 24C - 9h30
RUA COMENDADOR MACEDO - 254

REPRESENTANTES DISCENTES

NOME	HORÁRIO DE CHEGADA	ASSINATURA
Angelis Nascimento Lüder	—	—
Leonardo Baldissera	9h30min	<i>[Handwritten Signature]</i>



Universidade Estadual do Paraná Campus de Curitiba I - EMBAP



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE CAMPUS
CAMPUS DE CURITIBA I - EMBAP
DATA: 31/03/2017 - SALA 24C - 9h30
RUA COMENDADOR MACEDO - 254

CONVIDADOS

NOME	HORÁRIO DE CHEGADA	ASSINATURA
MARGARETH MARIA MILANI	9h 30	Margareth M. Milani
GIAMPIERO PILATI	9h 30	Giampiero Pilati
ORLANDO FRAGA	9h 30h	Orlando Fraga





Universidade Estadual do Paraná
Campus de Curitiba I - EMBAP



Projeto de Mestrado em Música UNESPAR

Grupo de Trabalho para implantação de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Coordenador: Fabio Guilherme Poletto

Curitiba, 23/03/2017



Tela 1 – Identificação da Proposta/Curso

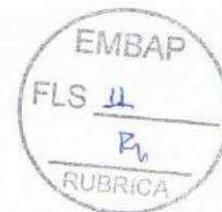
Nome do Programa: Música
Área Básica: Linguística, Letras e Artes
Área de Avaliação: Artes/Música
Tem Graduação na área ou em área afim? Sim
Ano início da graduação: 1968
Nível do(s) curso(s) proposto(s): Mestrado Acadêmico
Situação: Em projeto
Histórico da Proposta na CAPES: Proposta Reapresentada



Tela 2: Instituições de Ensino

Dados do Coordenador:
CPF: 862389579-72
Nome: Fabio Poletto
e-mail: fabio.poletto@unespar.edu.br

Dados da IES:
CEP: 80060-030
Endereço: Rua Comendador Macedo, 254
Bairro: Centro
Cidade: Curitiba – PR
URL: <http://www.embap.pr.gov.br/>
E-mail Institucional: mestrado.musica@unespar.edu.br
Telefone: 3017-2069 (Secretaria Pós-Graduação); 3017-2072 (Divisão de Pesquisa e Pós-Graduação)
FAX: (41) 3017-2070



Tela 3 – Caracterização da Proposta

Contextualização Institucional e Regional da Proposta

1. Importância do projeto no contexto do plano de desenvolvimento da IES

A Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR é uma instituição pública de ensino superior, criada em 2001 e que vem consolidando suas políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, a partir da criação coletiva de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este documento contém as principais diretrizes assumidas pela Instituição e em consonância com estas diretrizes, a UNESPAR vem congregando esforços no sentido de fortalecer a estruturação de sua política para Pesquisa e Pós-Graduação. Essas intenções vêm sendo concretizadas por uma série de ações institucionais que objetivam aumentar, qualificar e divulgar a produção acadêmica, para que a Universidade tenha sua excelência reconhecida por seus pares.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) vêm estimulando, por meio da implementação de ações específicas, cultura de pesquisa nas mais diferentes áreas atendidas pela Universidade. De maneira mais específica, tem buscado criar as condições necessárias para a concretização dos objetivos firmados no PDI, que visam, em linhas gerais: I) ampliar e consolidar os Grupos de Pesquisa cadastrados pela Instituição, visando implementar Programas de Mestrado e Doutorado; II) fortalecer os programas de Pós-Graduação existentes, aprimorando mecanismos de acompanhamento, avaliação continuada e assessoria, bem como valorizar a Orientação como atividade docente; III) apoiar a criação e consolidação de Eventos Científicos e Artísticos e, simultaneamente, ampliar a divulgação da pesquisa em veículos de reconhecido mérito científico nacional e internacional; IV) internacionalizar ações por meio do apoio à capacitação docente em programas de pós-doutoramento e intercâmbio com pesquisadores nacionais e estrangeiros, bem como pelo incentivo à presença de professores visitantes.

Destacam-se três eixos principais desta política, disponibilizados para a comunidade acadêmica por meio de Programas Institucionais e Editais internos, em sistema de fluxo contínuo:

I - Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica – PIC da Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR, cujo Regulamento foi aprovado em Conselho Universitário em dezembro de 2013, constitui-se em um conjunto de ações destinadas a propiciar condições favoráveis ao desenvolvimento de atividades de pesquisa. Tem como objetivos específicos: I – incentivar a participação de alunos dos cursos de Graduação e da Educação Básica em projetos de pesquisa de Iniciação Científica - IC; II – desenvolver em alunos de Ensino Superior e da Educação Básica o pensamento e a prática científica, artística e cultural, com a orientação de pesquisadores qualificados; III – contribuir para ampla formação de pesquisadores; IV - contribuir para a redução do tempo médio de permanência dos



alunos na Pós-Graduação; V - possibilitar maior interação entre Educação Básica, Graduação e Pós-Graduação; VI - qualificar alunos para os Programas de Pós-Graduação; VII – promover a disseminação e divulgação dos resultados da pesquisa desenvolvida. O PIC/UNESPAR é constituído pelas seguintes modalidades: I - Iniciação Científica com Bolsa; II - Iniciação Científica Voluntária. Este Programa tem sido financiado por meio de bolsas de estudo pela Fundação Araucária/PR e pelo CNPq, além da cota institucional da UNESPAR, sendo distribuídas da seguinte forma no último quadriênio:

PIC 2013-2014: 145 Fundação Araucária + 15 CNPq + 6 UNESPAR = 166

PIC 2014-2015: 147 Fundação Araucária + 17 CNPq = 164

PIC 2015-2016: 158 Fundação Araucária + 17 CNPq = 175

PIC 2016-2017: 150 Fundação Araucária + 23 CNPq = 173

Além desses mecanismos, o PIC conta ainda com recursos destinados para o apoio à execução das pesquisas de Iniciação Científica aprovadas nos processos anuais de seleção, mediante a concessão de auxílio para financiamento de itens de custeio e capital. O PIC/UNESPAR promove ainda, seu próprio evento interno para disseminação das pesquisas produzidas, o Encontro Anual de Iniciação Científica – EAIC.

II – Incentivo à produção intelectual e sua difusão:

Desde sua criação e em consonância com os termos de seu PDI, a UNESPAR tem empenhado esforços para estruturar políticas para o incremento da produção intelectual de seus docentes. Tais políticas, disponibilizadas para a comunidade acadêmica por meio de editais internos, têm por objetivo a produção de conhecimento de ponta nas diversas áreas de sua atuação bem como a constituição de massa crítica para a criação de seus próprios programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. Constituem eixos desta política:

i - Editais de apoio à publicação de artigos em periódicos científicos. Visam apoiar despesas com tradução, revisão e taxas de publicação/submissão de manuscritos submetidos a periódicos qualificados nos estratos A1, A2 e B1 na área de conhecimento do requerente, tendo como referência o sistema Qualis (CAPES);

ii – Editais de apoio à Publicação de Coletâneas Científicas. Visam apoiar financeiramente a produção de coletâneas científicas organizadas por docentes efetivos, objetivando a constituição e o fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UNESPAR.

iii – Editais de apoio à participação em Eventos Científicos. Esta política institucional visa incentivar a divulgação de resultados de pesquisas em eventos científicos de maior relevância, qualificados pelos parâmetros de classificação de eventos expressos pelos Documentos de Área. Por meio de editais em sistema de fluxo contínuo, constituem apoio fundamental para viabilizar a participação de docentes efetivos da UNESPAR na apresentação de trabalhos em eventos científicos e/ou artísticos em suas respectivas áreas de conhecimento, contribuindo para a divulgação da produção científica da UNESPAR. Conta com editais específicos para os docentes e discentes vinculados aos



Programas de Pós-Graduação já em funcionamento para apresentação de trabalhos em eventos científicos nacionais.

III – Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada

Esta política tem como objetivo promover o fortalecimento da produção científica, tecnológica e de inovação dos docentes efetivos da UNESPAR, por meio da concessão de apoio financeiro para a execução de pesquisas nas diferentes Áreas do Conhecimento. Por meio de editais internos, têm concedido apoio para financiar itens de capital, compreendendo equipamentos e material permanente cuja aquisição seja devidamente justificada como essencial para o desenvolvimento da pesquisa. Como desdobramento desta política, a Instituição participou da CHAMADA PÚBLICA 06/2015 da Fundação Araucária, em parceria com a CAPES, denominada Programa Bolsa-Técnico. Este Programa tem sido fundamental para estruturar atividades relacionadas aos Laboratórios de Pesquisa Multiusuários dos diferentes *campi* da instituição. Neste sentido, é de fundamental importância para a constituição do futuro PPG-MUS ora proposto a estruturação do LAMUSA – Laboratório de Áudio, Música e Sonologia, vinculado ao Campus de Curitiba I e que teve aprovada bolsa para técnico de nível superior, destinado a exercer atividades de assessoramento aos Grupos de Pesquisa e Grupos de Trabalho em *Stricto Sensu*, visando potencializar o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação em música.

Como resultado destes esforços institucionais, a UNESPAR obteve aprovação da CAPES para credenciamento de quatro cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. São eles:

- Formação Docente Interdisciplinar – PPIFOR

Área: Ensino

Campus: Paranavaí-PR

- Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD

Área: Interdisciplinar

Campus: Campo Mourão-PR

- Profissional em História - ProfHISTÓRIA

Área: História

Campus: Campo Mourão-PR

- Profissional em Filosofia – ProfFilosofia

Área: Filosofia

Campus: União da Vitória

Além disso, estão em atividade doze Grupos de Trabalho envolvidos na elaboração de projetos de cursos de Mestrado nas diversas áreas de conhecimento atendidas pela Instituição, a saber: Ensino das Artes, Ciências Ambientais, Ciências Sociais Aplicadas, Cinema, Educação, Ensino de Matemática, Ensino, Geografia, História, Letras, Música, Saúde.

Por sua vez, a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, Campus de Curitiba I da UNESPAR, vem realizando ações nos últimos anos, no intuito de consolidar suas atividades acadêmicas e fortalecer a compreensão das especificidades da Pesquisa em Arte. Essa trajetória começou a ser traçada com a implantação de cursos de Pós-Graduação em nível *Lato Sensu* a partir de 1992. Desde então o Campus promove a formação continuada de Especialistas em práticas interpretativas (solista e de câmara), pedagogia instrumental, história, estética e educação musical.

Além dessa ação, a organização de eventos de pesquisa iniciou-se em 1995, com a *Jornada de Iniciação Científica da Belas*, evento que passou a ser denominado *Fórum de Pesquisa Científica em Arte* no ano de 2002 e, finalmente 2013, *Fórum de Pesquisa em Arte*. Outra iniciativa institucional vinculada à pesquisa tem sido o *Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP*, realizado anualmente desde 2007, constituindo espaço privilegiado para o intercâmbio violonístico em âmbito nacional e internacional. O evento se notabiliza pela qualificada agenda de concertos, *masterclasses* e palestras, mobilizando intérpretes profissionais, professores, *luthiers*, estudantes de Graduação e Pós-Graduação do Brasil (das 5 regiões brasileiras) e do exterior (Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Portugal, México, Colômbia, Argentina), e público em geral. Além disso, o *Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP* tem se destacado por concretizar a divulgação de pesquisa e reflexão sobre o violão, seus repertórios, perspectivas de ensino, intersecções com a estética e história da cultura, entre outras temáticas. Para 2017 está prevista a realização da sua IX edição, igualmente parametrizada pelos critérios Capes para classificação de eventos.

Além destes, foram promovidas três edições do *Simpósio Acadêmico de Flauta Doce*, em 2008, 2013 e 2015 respectivamente, sempre com financiamento da Fundação Araucária. O evento tem como propósito refletir sobre assuntos referentes à flauta doce na área de práticas interpretativas, da musicologia e da educação musical e suas interfaces. Abrange aspectos acadêmicos e artísticos, pesquisa e performance, com atividades abertas à comunidade tais como: comunicação de pesquisas, palestras, fóruns de discussão, *masterclasses*, oficinas de grupos de flauta doce e concertos.

O crescimento da importância dos eventos de pesquisa ganhou envergadura com a criação do SIMN – *Simpósio Internacional de Música Nova e Computação Musical*. Idealizado e organizado pelo Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova, abrigado no Campus de Curitiba I, o evento tem se consolidado como um dos principais em sua área no país. De abrangência internacional, o SIMN tem como principal objetivo a difusão da música contemporânea, em seus mais variados meios expressivos e enfatizando as conexões entre arte e tecnologia. Em suas duas edições (2012-2014) o evento contou com participantes do Brasil, Europa (Alemanha, Hungria, Grécia) e América do Norte (EUA, Canadá), compreendendo concertos (com várias estreias mundiais de obras), conferências, *masterclasses* e oficinas de composição e performance.

É importante ressaltar, que os eventos citados incluem a divulgação *online* dos trabalhos apresentados, a avaliação dos trabalhos submetidos por comissões científicas constituídas por pesquisadores nacionais e internacionais de diferentes instituições e Anais com ISSN (*Fórum de Pesquisa em Arte*; *Simpósio Acadêmico de Violão*).

A partir de 2006 também foram firmados acordos de capacitação docente, resultando na associação com Escola de Música da Universidade Federal da Bahia - UFBA para a criação de um Mestrado Interinstitucional em Música - Práticas Interpretativas (Clarinete, Flauta Transversa, Violão, Piano, Trompete e Regência). Como resultado dessa parceria, formaram-se 14 novos mestres para a UNESPAR. Em 2010, por meio da AÇÃO INDUZIDA CAPES/FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA Nº 01/2010, a Instituição associou-se ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, na criação de um Doutorado Interinstitucional em Música – Práticas Interpretativas (Violão, Piano), Educação Musical e Composição. Como resultado dessa ação, 6 novos doutores foram titulados no final de 2016.

A partir de 2011, o Campus de Curitiba I passou a dinamizar as políticas internas para a estruturação da Pós-Graduação, estimulando a formação de Grupos de Pesquisa e a participação de docentes em eventos. O ingresso de novos professores doutores por meio de concurso público possibilitou substancial renovação dos quadros docentes, com profissionais já inseridos no universo da pesquisa, entendida como atividade central em suas carreiras de docentes-pesquisadores. Assim, o campus conta atualmente com 28 doutores atuando na área da música. Desta forma, o aumento da porcentagem de doutores no quadro de docentes do Campus de Curitiba I sinaliza boas possibilidades de crescimento e expansão da Pós-Graduação em Música.

Por sua vez, a Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Campus de Curitiba II da UNESPAR, abriga os cursos de Licenciatura em Música, Bacharelado em Música Popular e Bacharelado em Musicoterapia. O corpo docente deste campus conta com 08 professores doutores, dois quais 03 integram o atual projeto de mestrado. O campus possui histórico de cursos de Pós-graduação em nível de especialização *Lato Sensu* nas áreas de Música Popular Brasileira, Especialização Interdisciplinar em Arte e Ensino das Artes. Além disso, organiza com regularidade os seguintes eventos: *Simpósio de Música, Encontro de Pesquisa Interdisciplinar em Arte, Encontro de Musicoterapia* e o *Seminário de Pesquisa em Artes*.

Em síntese, a Universidade Estadual do Paraná entende que a consolidação da Pesquisa é fator determinante para a melhoria da qualidade dos cursos ofertados. Neste sentido, e em consonância com o Parecer CES/CFE 977 de 1965, reitera a importância da Pós-Graduação como ação estratégica para oferecer "o ambiente e os recursos adequados para que se realize a livre investigação científica e onde possa afirmar-se a gratuidade criadora das mais altas formas da cultura universitária". Ao mesmo tempo, insere-se nas perspectivas do Plano Nacional de Educação de 2014, em suas Metas 13 e 14, que propõem, respectivamente:

"Meta 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores. Meta 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *Stricto Sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores".

Neste sentido, a criação de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música como ora proposto é considerada como passo fundamental para a inserção da



UNESPAR em nova fase de seu desenvolvimento e como agente ativo na consolidação das metas do PNE.

2. Relevância e impacto regional ou microrregional da formação dos profissionais com o perfil previsto

A abertura de cursos em nível de Pós-Graduação constitui política fundamental para as estratégias de inserção do Brasil nos quadros do desenvolvimento cultural e científico global. A criação do curso de Mestrado em Música ora proposto vai contribuir para a consolidação das metas 13 e 14 do PNE. A atuação de novos docentes e pesquisadores egressos trará impacto considerável em todo o processo educacional, artístico e cultural da região sul. A qualificação de docentes e pesquisadores irá impactar qualitativamente nos cursos de graduação em música ofertados na região. Além disso, as características da formação prevista tendem a influenciar de forma decisiva na compreensão e difusão do patrimônio cultural e artístico, fornecendo embasamento crítico para a proposição de políticas culturais, constituindo ação fundamental para o desenvolvimento regional e do país como um todo. (O perfil profissional previsto está apresentado na Tela 5)

3. Caracterização da demanda a ser atendida

A criação do Mestrado em Música da UNESPAR tem como meta atender alunos egressos de cursos superiores de música, oriundos das modalidades tradicionalmente oferecidas: composição, práticas interpretativas, licenciatura e regência. Inicialmente pretende atender candidatos do estado do Paraná e da região sul do Brasil. Vislumbra-se também a possibilidade de atendimento a estudantes de outros estados da federação e países vizinhos, como já ocorre no âmbito das graduações em música oferecidas pela UNESPAR. Essa demanda é composta por estudantes em busca de qualificação para o exercício de atividades de docência e pesquisa.

Contudo, a oferta de políticas para a qualificação continuada de profissionais sofre carências e assimetrias em termos quantitativos entre cursos de graduação e pós-graduação em música na região sul do Brasil. Constata-se baixa oferta de vagas na Pós-graduação, considerando-se a quantidade significativa de vagas nas graduações existentes. Ao mesmo tempo, esta oferta não é distribuída de maneira proporcional. Nesta região, um total de 19 Instituições de Ensino Superior oferecem cursos de graduação em música reconhecidos pelo MEC. São elas:

- Rio Grande do Sul: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), Universidade do Estado do Rio Grande do Sul (UERGS); Universidade de Passo Fundo (UPF), Centro Universitário Metodista de Porto Alegre (IPA);



- Santa Catarina: Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) e Fundação Regional Universidade de Blumenau (FURB);

- Paraná: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (Campus I – UNESPAR), Faculdade de Artes do Paraná (Campus II – UNESPAR), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Pontifícia Universidade Católica (PUC), Universidade Federal da Integração Latinoamericana (UNILA), Faculdade de Ciências Aplicadas de Cascavel (FACIAP). (Fonte: IGC-INEP, 2012)

Em contrapartida, a oferta de vagas nos Programas de Pós-Graduação stricto-sensu não acompanhou o desenvolvimento histórico da oferta de cursos de Graduação, sendo limitada a apenas três Programas, localizados nas capitais de cada um dos estados da região:

Rio Grande do Sul: PPGMUS/UFRGS

Santa Catarina: PPGMUS/UDESC

Paraná: PPGMUS/UFPR.

No caso do estado do Paraná, este descompasso é ainda mais considerável, pela existência de oferta de oito cursos de graduação que, somados, totalizam mais de 50% da disponibilidade de vagas de Graduação para apenas um Programa de Pós-Graduação existente. A consequência dessa disparidade é a excessiva demanda constatada anualmente nos exames de seleção para o Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, cuja média de inscrições por ano é de aproximadamente 50 candidatas, para uma oferta de 15/16 vagas por ano. Tendo em vista a abertura do curso de Doutorado em Música pela UFPR, o número de vagas no mestrado daquela instituição diminuiu a partir do ano de 2015. Isso se explica em função de que os docentes credenciados passaram a dividir o número de vagas de orientação entre os candidatos ao mestrado e ao doutorado. Em consequência da inexistência de vagas suficientes para atender à alta demanda, verifica-se migração de estudantes para outros estados. Assim, a demanda não atendida causa pressão sobre programas de Pós-Graduação de outras regiões igualmente saturadas, representando obstáculo para o desenvolvimento regional.

Histórico do Curso

O projeto de um curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em nível de Mestrado para a área de Música constitui corolário de um processo de continuados esforços do Campus de Curitiba I da UNESPAR para consolidar a pesquisa nessa área de conhecimento.

As ações de desenvolvimento de cursos Lato Sensu e eventos já citados que compreendem práticas de pesquisa, somadas às políticas implementadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, já destacadas, fortaleceram a convicção de que a Instituição se encontrava preparada para a submissão de uma proposta de Mestrado em Música junto à CAPES, o que ocorreu nas chamadas de 2012, 2015 e 2016. Infelizmente, as propostas apresentadas não foram aprovadas, tendo em vista fragilidades apontadas pelos membros do CTC da área. A partir dos pareceres oferecidos à Instituição, os esforços para a criação de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música foram renovados. O parecer do CTC/ES para a proposta de 2012 indicou evidências de que a proposta deveria ganhar maior consistência, com o fortalecimento dos Grupos de Pesquisa atuantes, o estímulo à realização de parcerias e projetos de pesquisa interinstitucionais, bem como a criação e a participação de docentes em eventos relevantes para a área. Neste período, diversas ações foram efetivadas e resultaram no aumento da produção intelectual qualificada e maior regularidade dessa produção no triênio 2012-2014. Além disso, a atenção conferida à necessidade de experiência em orientações por parte do corpo docente resultou no estímulo a essas práticas em projetos de Iniciação Científica, Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação e Especialização *lato sensu*, verificando-se ainda, casos de orientação em nível de Mestrado e Doutorado.

O redimensionamento da proposta inicial compreendeu a constituição de um novo Grupo de Trabalho, que participou ativamente de iniciativas institucionais para discussão e consolidação da Pesquisa e Pós-Graduação no contexto da UNESPAR. Essas iniciativas se constituíram sob a forma de Seminários de Pesquisa e Pós-Graduação, realizados em encontros coordenados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da universidade, ao longo do período 2011-2015. Pode-se afirmar que essas iniciativas fortaleceram a capacidade de articular proposta condizente com a importância da Instituição no contexto regional. Ressalta-se, portanto, que a constituição da UNESPAR e a consequente união de 7 faculdades isoladas em uma única universidade, permitiu a otimização de recursos humanos e de infraestrutura. Com isso, a abertura de um curso de pós-graduação passou a ser articulada por dois *campi* da mesma instituição: Campus de Curitiba I (Escola de Música e Belas Artes do Paraná) e Campus de Curitiba II (Faculdade de Artes do Paraná).

Já o parecer para a proposta de 2015 apontou novas fragilidades no Projeto, que passaram por revisões. Assim, o projeto de Curso de Pós-Graduação em Música ora apresentado aponta ajustes em relação à proposta submetida em 2015. Elas buscam corrigir as críticas formuladas pelo CTC/ES, assinaladas entre aspas. São elas:

- Parecer: "*Há acesso ao JSTOR, mas não se explicita na proposta o acesso ao Portal de Periódicos da CAPES, apesar de existirem dois programas de pós-graduação em funcionamento na UNESPAR, como relatado na proposta*".
 Revisão: O Portal de Periódico da CAPES já está disponível para utilização da UNESPAR. Como o convênio foi firmado poucos meses depois da submissão de nossa proposta em 2015, este item não foi incluído no Projeto, agora devidamente descrito na Tela 12 (Infraestrutura).
- Parecer: "*O perfil do egresso, entretanto, desvincula pesquisa de docência ao afirmar que o egresso "poderá atuar como pesquisador em entidades governamentais e/ou organizações não governamentais" e "também estará apto*

a exercer o magistério nos diversos níveis de formação, desde o ensino básico, passando por escolas especializadas de música (como conservatórios), no nível superior e na especialização lato sensu", além de projetos sociais voltados à educação musical de jovens e crianças. Além disso, ao englobar diversos espaços de atuação, o perfil acadêmico da proposta fica comprometido ao se aproximar de um perfil de mestrado profissional (atuação em vários espaços que não o ensino superior). Cabe ressaltar que o mestrado não habilita para atuação na educação básica. Por fim, os objetivos constantes da proposta são diferentes daqueles apresentados no regimento do Programa".

Revisão: Foram feitos ajustes em relação a este ponto no projeto, a partir de novas reflexões a respeito do perfil do profissional a ser formado.

- Parecer: "Em relação à segunda linha, as explicações que a introduzem, os termos usados para nomeá-la e sua descrição apresentam imprecisões, não deixando claro se processos criativos são todo e qualquer processo de produção de conhecimento artístico (envolvendo composição e interpretação) ou se referem-se exclusivamente a práticas composicionais (como sugerem os termos que nomeiam a linha). Além disso, os aspectos pedagógicos mencionados nas explicações introdutórias são reduzidos à pedagogia do instrumento na descrição da linha, deslocando o foco dos processos artísticos para os processos de ensino e a aprendizagem".

Revisão: A Linha de Pesquisa a qual se refere o parecer foi reformulada, buscando maior precisão na sua descrição.

- Parecer: "Apesar de constar que houve adequação da descrição dos projetos em função das recomendações do CTC quando do primeiro envio da proposta, essa descrição ainda é problemática para a grande maioria dos projetos, já que os objetivos são pouco delimitados e faltam informações referentes aos aspectos teórico-metodológicos".

Revisão: A partir de consultorias especializadas, os docentes revisaram a descrição de seus Projetos de Pesquisa.

- Parecer: "A disciplina Tópicos Especiais em Processos de Ensino e Aprendizagem em Música, entretanto, não é adequada ao aprofundamento esperado na pós-graduação. Além disso, algumas referências se repetem em algumas disciplinas, comprometendo suas especificidades e sua contribuição para a formação dos mestrandos".

Revisão: essas fragilidades foram revisadas e corrigidas das seguintes maneiras: (i) retirada da disciplina Tópicos Especiais em Processos de Ensino e Aprendizagem em Música disciplina da grade curricular; (ii) revisão geral do ementário das disciplinas, com ênfase na exclusão de referências repetidas.

- Parecer: "O Regimento prevê que, para serem credenciados, os docentes devem atender aos índices de produção estabelecidos pelo curso. Contudo, esses índices não foram apresentados na proposta, o que poderia justificar a produção declarada".

Revisão: foram realizados novos estudos do Documento de Área, bem como de regimentos de outros Programas de Pós-Graduação. Além disso, os aspectos quali-quantitativos da produção intelectual esperada do corpo docente foram discutidos conjuntamente em consultoria especializada. Como resultado, chegou-se à conclusão de que o estabelecimento de índices quantitativos de produção para credenciamento e descredenciamento de docentes não seria



viável, especialmente em momento de consolidação da capacidade de pesquisa do Corpo Docente, atestada pelo próprio parecer do CTC ao projeto de 2015. Neste sentido, optou-se pela estruturação de Parâmetros qualitativos.

- Parecer: "Considerando o número de artigos (17) e livros/capítulos publicados (12, sem considerar produções de cunho didático), a média de produção é de 0,8 trabalhos por docente por ano. Quatro artigos estão classificados nos estratos mais altos do Qualis (2 A1 e 2 A2); 3 são classificados como B1; 1 como B2; 1 como B3; 1 como B5; 2 como C; 4 não apresentam Qualis e 1 não identifica o periódico. A produção, predominantemente, circula em periódicos classificados nos estratos mais baixos ou ainda não classificados. Foram declarados somente 19 trabalhos completos em anais, grande parte em eventos locais e regionais, resultando na média de 0,53 trabalhos por docente por ano".

Revisão: foi feita nova avaliação da produção intelectual dos docentes integrantes da proposta, chegando-se, para o período do triênio 2013-2015, aos seguintes números:

Artigos em periódicos: A1: 8; A2: 2; B1: 3; B2: 1; B3: 1; B4: 3; B5: 2. Computamos 20 artigos publicados.

Livros / capítulos publicados: 22 (desconsiderando-se materiais didáticos)

Trabalhos completos em anais de eventos: 22.

Cooperação e Intercâmbio

Como parte de seus esforços de internacionalização, a UNESPAR tem firmado convênios e acordos de cooperação institucional com as seguintes universidades:

Paraguai:

Universidad Nacional del Este - UNE

Universidad Nacional de Caaguazú - UNCA

Universidad Nacional de Asunción - UNA

Universidad Nacional de Canindeyú - UNICAN

Argentina:

Universidad de Palermo - Facultad de Diseño y Comunicación. Com esta Instituição já estão adiantadas as tratativas para publicação conjunta na área de Artes/Música.

Universidad Nacional Arturo Jauretche - UNAJ

Portugal:

Instituto Politécnico do Porto

Universidade do Algarve

Espanha:

Universidad de Almería

França:

Université Sorbonne Nouvelle - Paris 3 - Accueil



De forma mais específica, convém citar convênios e parcerias já realizados por docentes e Grupos de Pesquisa integrantes desta proposta, em projetos de pesquisa e para a organização/realização de eventos científicos/artísticos:

Simpósio Acadêmico de Violão da Embap

VIII Simpósio (2015)

- Parceria com a Royal Welsh College of Music & Drama (Cardiff – UK), que proporcionou a vinda do professor e concertista John Mills, para a realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a UNIRIO, que proporcionou a vinda do professor e concertista Nicolas de Souza Barros, para realização de palestra e concerto.
- Cooperação da Guitarras Ramirez de Madrid, que proporcionou a vinda da *luthier* Amália Ramirez, para realização de palestra sobre construção de instrumentos e a doação de um instrumento Ramirez para a EMBAP-UNESPAR.
- Parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, que proporcionou a vinda do professor Maurício Orosco para realização de palestra.

VII Simpósio (2013)

- Parceria com a Folkwang Musikschule der Stadt Essen, em conjunto com o Goethe Institut, que proporcionou a vinda do professor e concertista Detlef Neumann, para a realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a Universidade Estadual de Campinas, que proporcionou a vinda da professora Maria Lúcia Pascoal para realização de palestra.
- Parceria com a Universidade Federal da Bahia, que proporcionou a vinda do professor Mario Ulloa, para realização de concerto e masterclass.
- Parceria com a Universidade Federal de Uberlândia, que proporcionou a vinda do professor Maurício Orosco para realização de palestra.
- Parceria com a Universidade Estadual de Campinas, que proporcionou a vinda do professor Gilson Antunes, para realização de palestra e concerto.

SiMN – Simpósio Internacional de Música Nova

- *Art Mentor Foundation Lucerne*. A fundação Art Mentor Lucerne apoia o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN – Simpósio Internacional de Música Nova desde sua primeira edição em 2012. Em 2012, na primeira edição deste evento, a Art Mentor apoiou a vinda de Ralf Ehlers, violista do Arditti Quartet (Reino Unido), assim como a dos compositores Dániel Péter Biró (Canadá/Hungria), Rodolfo Coelho de Souza (USP) e James Correa (UFPEL). Em 2014, financiou a realização de concertos e masterclasses/workshops com o EXPERIMENTALSTUDIO des SWR (Alemanha) e seus 10 membros, entre eles performers, sound designers e compositores. Para a edição de 2016 (de 11 a 17 de setembro), aprovou também

a vinda do compositor Hans Tutschku (Harvard University), Mivos Quartet (Estados Unidos), e o Duo Cardassi/Oliveira (Canadá/Brasil).

- *Goethe-Institut São Paulo*. Parceria entre o Goethe-Institut São Paulo com o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN 2016 – Simpósio Internacional de Música Nova. Firmada em 2016, a parceria prevê atividades de pesquisa e artística em uma ação para resgate da obra do compositor suíço Walter Smetak, famoso por sua experimentação na construção de instrumentos musicais.
- *Ernst von Siemens Musikstiftung*. Parceria com o Grupo de Pesquisa Núcleo Música Nova (CNPq) na realização do SiMN 2014 – Simpósio Internacional de Música Nova, a Fundação Siemens aprovou em 2014 o apoio financeiro para a realização de concertos e masterclasses/workshops com os artistas Claus-Steffen Mahnkopf (Alemanha), Ermis Theodorakis (Grécia), Catarina Domenici (Brasil) e Tsilumos Ensemble (Canadá), além de suporte para questões logísticas e de marketing.



Tela 4 – Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa

Área de Concentração: Música

A presente proposta de Mestrado estrutura suas atividades em uma única Área de Concentração: Música. Sua constituição parte do agrupamento de duas Linhas de Pesquisa, delimitadas conforme o perfil da produção e afinidades de interesses investigativos dos pesquisadores que as compõem.

De um lado, portanto, há a perspectiva que aborda a música como processo criativo ligado à performance, composição e percepção (leitura, escrita e escuta musical). No perfil da sua produção encontram-se temas relacionados a processos composicionais, sob a perspectiva da contemporaneidade, em seu contínuo diálogo com a performance; as práticas interpretativas relacionadas aos repertórios atuais no diálogo com compositores contemporâneos e/ou na abordagem de repertórios históricos; e as questões relacionadas à percepção musical, entendida como campo investigativo e instrumento ativo na compreensão e desenvolvimento das habilidades criativas do indivíduo.

De outro lado, há a compreensão da música como construção sociocultural inserida em diferentes contextos temporais e geográficos. No perfil de sua produção, encontram-se temáticas ligadas à constituição dos cenários musicais contemporâneos e/ou de caráter histórico, que permeiam a circulação das obras musicais, de sua produção ao seu consumo/apropriação; o papel de músicos, artistas, intelectuais, instituições e demais mediadores na construção/negociação de sentidos, conceitos e relações entre música e política(s), identidade(s), subjetividade(s) em seus diferentes níveis.

Portanto, a Área de Concentração proposta articula-se em função de duas Linhas de Pesquisa, que iluminam formas de conhecimento musical sob perspectivas complementares, quais sejam: a música percebida sob o prisma do indivíduo criativo; a música percebida sob o prisma das coletividades e sociedades.

Linhas de Pesquisa

Nome: Música e Processos Criativos

Descrição/Caracterização: Estudos da música que consideram a relação do indivíduo com seus processos criativos, compreendidos como ideação inventiva e crítica das práticas da performance, percepção e composição. Investiga aspectos subjetivos e objetivos da criação musical, com ênfase nos seguintes temas: a) estudos de repertório em seus aspectos técnicos e estilísticos; b) percepção musical em suas intersecções com leitura, escrita e escuta; c) investigações composicionais em seus aspectos poéticos e tecnológicos.

Nome: Música, Cultura e Sociedade

EMBAP

FLS 24

R
FUBRICA

Descrição/Caracterização: Estudo crítico da música como construção sociocultural em diferentes contextos temporais e geográficos. Aborda: a) historiografias da música; b) etnografia de práticas musicais; c) música, políticas e instituições; d) música, identidades e subjetividades. Propõe a investigação da música em conexão com outras subáreas do conhecimento relacionadas com cultura e sociedade: história, filosofia, etnomusicologia, sociologia da música, estudos da música popular.



Tela 5 – Caracterização do Curso

Nome: Música

Periodicidade da seleção: anual.

Objetivo do curso e Perfil do profissional a ser formado

O Mestrado em Música da UNESPAR tem como objetivo formar profissionais qualificados para o exercício da docência e da pesquisa, com especificidades que são características das Linhas que o estruturam. Assim, há um perfil geral de formação do egresso com particularidades na capacitação de cada Linha de Pesquisa. De acordo com a matriz de disciplinas, é previsto afinamento de conteúdos, dos mais gerais para os mais específicos. Dentre as disciplinas gerais, pertencentes ao núcleo comum, constam *Metodologia da Pesquisa em Música* e *Seminários de Pesquisa em Música*. Na primeira, está previsto o estudo crítico das principais abordagens e ferramentas de pesquisa, com aprofundamento de procedimentos metodológicos intrínsecos às diferentes subáreas da música. Nos *Seminários de Pesquisa em Música*, as discussões consistem em análise crítica e coletiva dos caminhos metodológicos, fundamentação teórica e revisão de literatura que envolve os projetos dos discentes. Tem por objetivo proporcionar debate mais amplo das especificidades de cada projeto de pesquisa, possibilitando aprofundamento das discussões que ocorrem no âmbito da orientação e consolidação do método crítico. Além destas disciplinas, existe a possibilidade da realização de Estágio Docente (comum às duas Linhas de Pesquisa e previsto no Regulamento do Curso) nos diversos cursos superiores oferecidos pela UNESPAR (Campi de Curitiba I e II), que visa oferecer formação e preparação do mestrando para a docência.

O curso prevê ainda disciplinas de fundamentação teórica e metodológica conforme as especificidades de cada Linha de Pesquisa. Denominadas *Fundamentos dos processos criativos em música* e *Fundamentos teóricos em música, cultura e sociedade*, estas disciplinas têm por objetivo oferecer ao mestrando base estrutural para a consolidação da fundamentação teórico-metodológica em seu processo de pesquisa. Para cada Linha de Pesquisa são oferecidas disciplinas eletivas de *Tópicos Especiais*, que visam proporcionar embasamentos mais específicos. Para a Linha 1 são previstas disciplinas de *Tópicos Especiais* abordando as teorias da performance, processos analíticos, criativos e relacionados à leitura, escrita e escuta em música. Para a Linha 2 são previstas disciplinas de *Tópicos Especiais* abordando questões ligadas à história da música, etnomusicologia e música popular.

A disciplina de *Estudos Orientados* (orientação), obrigatória nos quatro semestres do curso, é organizada de forma a estruturar o trabalho individual com o orientador, consolidando o perfil acadêmico do discente na Linha de Pesquisa a qual pertence. É o debruçar-se sobre o objeto de pesquisa, como ponto de convergência que o curso visa direcionar, das discussões mais amplas às mais específicas. Na Linha 1, os trabalhos se concentram no estudo e na realização de processos criativos, seja na composição, performance, ou no estudo da percepção. Já na Linha 2, os trabalhos se concentram na discussão crítica da música enquanto produto sociocultural inserido em contextos temporais e geográficos diversos. A produção é fundamentalmente teórica e discute o papel e o perfil da música em suas relações com cultura e sociedade. Portanto, pretende-se que a formação em nível de mestrado permita ao egresso melhor



fundamentação para o exercício de atividades de docência e pesquisa nos campos da composição musical, performance, percepção, história da música e etnomusicologia. Da mesma maneira, a partir da reflexão e da pesquisa realizadas ao longo do curso, terá maiores subsídios para a estruturação continuada de sua formação acadêmica em nível de doutorado.

Total de Créditos para Titulação: mínimo de 39 créditos

Disciplinas: 27 créditos.

Tese/dissertação: 12 créditos.

Outro: 3 créditos, obtidos por meio de Produção Qualificada.

Vagas por seleção: 9

Equivalência horas aula/crédito: 1 crédito = 15h/aula



Disciplinas Obrigatórias

Código: MMU01

Denominação: Metodologia de Pesquisa em Música

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor(es): Ana Paula Peters, Cristiane Otutumi, Laize Guazina.

Ementa: Estudo da produção do conhecimento em música. Estudo das/os principais a) abordagens quantitativa, qualitativa e mista; b) métodos, técnicas e ferramentas nas diferentes subáreas da pesquisa em música. Abordagens tradicionais, colaborativas e participativas; fontes e difusão da pesquisa em música. Tendências atuais dos caminhos teórico-metodológicos da pesquisa em música.

Bibliografia:

ALVES-MAZZOTTI, A.J.; GEWANDSZNADJER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2ª Ed. São Paulo: Editora Guazzelli, 2000.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2009.

BARROS, A.J.S.; LEHFELD, N.A.S. Fundamentos de metodologia científica. 2ª Ed. São Paulo: Makron, 2000.

BECKER, Howard. Segredos e truques da pesquisa. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard (orgs). The cultural study of music. New York: Routledge, 2012.

DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria C. de Souza (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2010.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. Coleção Estudos, nº 85.

FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaína (Orgs.). Usos e abusos da história oral. Rio de Janeiro: Edit. FGV, 2006.

FREIRE, Vanda (org). Horizontes da Pesquisa em Música. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2012.

HARRISON, Klisala; MACKINLAY, Elizabeth; PETTAN, Svanibor. Applied ethnomusicology: historical and contemporary approaches. Cambridge Scholars Publishing: Newcastle, 2010.



LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

LAVILLE, C; DIONE, J. A construção do saber; manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Trad. Heloisa Monteiro, Francisco Settineri. Porto Alegre: Artes Médicas, Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Metodologia científica: a construção do conhecimento, 7ª Ed. RJ: Lamparina, 2007.

TAGG, Philip. Music's meanings: a modern musicology for non-musos. New York: Mass Media Music Scholars' Press, 2012.

ZAMBONI, Silvio. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores associados, 2006.

Código: MMU02

Denominação: Seminários de Pesquisa em Música

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: Metodologia de Pesquisa em Música

Periodicidade: anual

Professor (es): André Acastro Egg, Orlando Fraga.

Ementa: Seminários de acompanhamento e reflexão sobre os projetos de pesquisa propostos pelos discentes do programa. Análise crítica e coletiva dos caminhos metodológicos, fundamentação teórica e revisão de literatura que envolve cada objeto de pesquisa.

Bibliografia:

BIANCHETTI, Lucidio. A bússola do escrever. Desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações. São Paulo: Cortez, 2006.

BIANCHETTI, Lucidio. MEKSENAS, Paulo. (orgs.) A trama do conhecimento. Teoria, método e escrita em ciência e em pesquisa. Campinas: Papyrus, 2008.

BUDASZ, Rogério (Org.). Pesquisa em Música no Brasil: métodos, domínios e perspectivas. Vol.1. Goiânia: ANPPOM, 2009.

BUDASZ, Rogerio. KELLER, Damian. (orgs.) Criação musical e tecnologias: teoria e prática interdisciplinar. Série Pesquisa em Música no Brasil volume 2. Goiânia: ANPPOM, 2010.

CUPANI, Alberto. Crítica do positivismo e o futuro da filosofia. Florianópolis: Editora da UFSC, 1985.



KERMAN, Joseph. Musicologia. São Paulo: Martin Fontes, 1987.

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso. Petrópolis: Vozes, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. História e música: história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

RAY, Sonia (org.). Formação e avaliação de pesquisadores e docentes em música no Brasil. Goiânia: Vieira, 2011.

TOMÁS, Lia. A pesquisa acadêmica na área da música: um estado da arte (1988-2013). Série Pesquisa em Música no Brasil, volume 4. Porto Alegre: ANPPOM, 2015.

Código: MMU03

Denominação: Estudos Orientados I

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: semestral

Professor (es): todos os docentes.

Ementa: Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística e/ou teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

Bibliografia:

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

Código: MMU04

Denominação: Estudos Orientados II

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: Aprovação na Disciplina Estudos Orientados I

Periodicidade: semestral

Professor (es): todos os docentes.

Ementa: Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística e/ou teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da



especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

Bibliografia:

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

Código: MMU05

Denominação: Estudos Orientados III

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: Aprovação na Disciplina Estudos Orientados II

Periodicidade: semestral

Professor (es): todos os docentes.

Ementa: Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística e/ou teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

Bibliografia:

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.

Código: MMU06

Denominação: Estudos Orientados IV

Obrigatória: Sim

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: Aprovação na disciplina Estudos Orientados III

Periodicidade: semestral

Professor (es): todos os docentes.

Ementa: Orientações individuais aos projetos de pesquisa dos discentes, de natureza artística e/ou teórica, que promovam a produção do conhecimento a partir da especificidade de cada projeto em consonância com a Linha de Pesquisa do professor orientador.

Bibliografia:

Referências a serem definidas de acordo com necessidades específicas ao objeto e em consonância com a Linha de Pesquisa de cada orientador.



Disciplinas Eletivas

Linha 1: Música e Processos Criativos

Código: MMU07

Denominação: Fundamentos dos processos criativos em música

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Felipe de Almeida Ribeiro; Fabio Scarduelli

Ementa: Estudo de textos fundamentais a respeito da criação em música. Investigação e discussão de escritos de compositores, intérpretes e teóricos com a finalidade do desenvolvimento de referenciais para as pesquisas dos alunos.

CAGE, John. Silence – Lectures and Writings by John Cage. Middletown: Wesleyan University Press, 1973.

DEUTSCH, Diana (ed.). The psychology of music. 3 ed. London: Academic Press, 2013.

DUNSBY, Jonathan. Performing Music: shared concerns. Oxford: Clarendon Press, 1995.

ILARI, B. S. (Org). Em busca da mente musical: ensaios sobre os processos cognitivos em música: da percepção à produção. Curitiba: Editora da UFPR, 2013.

PARNCUTT, Richard; McPHERSON, Gary E. The science and psychology of music performance. Oxford: Oxford University Press, 2002.

RINK, John. Musical performance: a guide to understanding. New York: Cambridge University Press, 2002.

RINK, John. The practice of performance: studies in music interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SCHAEFFER, Pierre. Tratado de los objetos musicales. Madrid: Alianza Editorial, 1988.

SCHOENBERG, Arnold. The musical idea and the logic, technique, and art of its presentation. Bloomington: Indiana University Press, 2006.

SLOBODA, J. A. Generative processes in music: the psychology of performance, improvisation, and composition. New York: Oxford University Press, 2005.

SLOBODA, John; LEHMANN, Andreas; WOODY, Robert. Psychology for Musicians. Oxford: Oxford University Press, 2007.

STOCKHAUSEN, Karlheinz. The Concept of Unity in Electronic Music. Perspectives of New Music, Vol.1, No.1, (Autumn, 1962), pp. 39-48.

WAGNER, Richard. *The Art Work of the Future*. Aristeus Books, 2014.

Código: MMU08

Denominação: Tópicos especiais em performance musical

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h



Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Fabio Scarduelli; Orlando Cezar Fraga.

Ementa: Estudo do preparo e realização da performance, com ênfase nas etapas, particularidades e problemas típicos desta atividade. Leitura de autores que abordam esta temática e análise de materiais audiovisuais que permitam estabelecer reflexões críticas sobre os diversos elementos que compõem o fazer musical.

Bibliografia:

BENNETT, Dawn. La música clásica como profesión: pasado, presente y estrategias para el futuro. Barcelona: Editora Graó, 2010.

BROWN, Clive. Classical and Romantic Performing Practice 1750- 1900 . Oxford University press 2002.

CHUEKE, Zelia (Org). Leitura, Escuta e Interpretação. Curitiba, Ed. UFPR, 2013.

CONE, Edward T. Musical form and musical performance. New York: Norton & Company, 1968.

DOLMETSCH, Arnold. The interpretation of the music of the 17th and 18th centuries. New York: Dover, 2005.

DONINGTON, Robert. A performer's guide to Baroque music. New York: Charles Scribner's Sons, 1973.

DUNSBY, Jonathan. Performing Music: shared concerns. Oxford: Claredon Press, 1995.

GORDON, Stewart. Mastering the art of Performance: a primer for musicians. New York: Oxford University Press, 2006.

ILARE, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso (Orgs). Mentas em Música. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

KELLER, Hermann. Phrasing and articulation: a contribution to a rhetoric of music. New York: Norton & Company, 1973.

KITE-POWELL, Jeffery T. (ed). A Performer's Guide to Renaissance Music. New York: Schirmer Books, 1994.

PARNCUTT, Richard; McPHERSON, Gary E. The science and psychology of music performance. Oxford: Oxford University Press, 2002.

RATNER, Leonard G. Romantic music: sound and syntax. New York: Schirmer Books, 1992.

RINK, John. Musical performance: a guide to understanding. New York: Cambridge University Press, 2002.

RINK, John. The practice of performance: studies in music interpretation. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

SLOBODA, John A. A mente musical: psicologia cognitiva da música. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.



SLOBODA, John; LEHMANN, Andreas; WOODY, Robert. Psychology for Musicians. Oxford: Oxford University Press, 2007.

WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. NY: Oxford University Press, 2004.

Código: MMU09

Denominação: Tópicos especiais em análise musical

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Felipe de Almeida Ribeiro; Orlando Cezar Fraga.

Ementa: Apreciação de técnicas analíticas e composicionais enquanto suporte para a interpretação e criação musicais. Estudo de conceitos e parâmetros estruturais em obras de diferentes períodos do repertório musical.

Bibliografia:

ANDREATTA, M; BARDEZ, J. M., RAHN, J. Around Set Theory. A French/American musicological meeting, Ircam October 15-16 2003. Paris: Ircam Centre Pompidou / Editions Delatour, 2008.

BOSSEUR, J. Y.; MICHEL, P. Musiques Contemporaines, Perspectives analytiques 1950-1985. Paris: Minerve, 2007.

CADWALLADER, Allen e GAGNÉ, David. Analysis of Tonal Music – A Schenkerian Approach. New York : Oxford University Press, 1998.

CHRISTENSEN, T. The Cambridge History of Western Music Theory. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

DAVIE, Cedric Thorpe. Musical structure and desing. New York: Dover Publications, 1966.

DELIEGE, C. Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à l'IRCAM. Contribution historiographique à une musicologie critique. Paris: Mardaga, 2003.

FORTE, Allen. Introduction to schenkerian analysis. New York, London: W.W. Norton & Company, 1982.



FRAGA, Orlando. Progressão linear : uma breve introdução à teoria de Schenker. Londrina - PR: EDUEL, 2011.

GAULDIN, Robert. A practical approach to eighteenth-century counterpoint. Long Grove, Illinois: Waveland, 1995.

GREEN, Douglas. Form in Tonal Music – An introduction to analysis. Orlando, Florida: Holt, Rinehart and Winston, Inc., 1979.

HERVÉ, J. L. Dans le vertige de la durée – Vortex temporum de Gérard Grisey. Paris: L'Harmattan/L'itinéraire, 2001.

KOSTKA, Stefan e PAYNE, DOROTHY. Tonal Harmony. New York : McGraw-Hill, Inc., 1994. [2 vol.]

PERLE, George. Serial Composition – An Introduction of the Music of Schoenberg, Berg, and Webern. Londres : Faber and Faber, 1975.

PERSICHETTI, Vincent. Twentieth-century harmony: creative aspects and practice. New York: W.W. Norton & Company.

ROSEN, Charles: Sonata Forms. New York : W. W. Norton & Co., 1988.

ROSEN, Charles: The Classical Style – Haydn, Mozart, Beethoven. New York : W. W. Norton & Co., 1971.

ROSEN, Charles: A Geração romântica. São Paulo: Edusp, 2000.

ROTHSTEIN, William. Phrase Rhythm in Tonal Music. New York : Schirmer Books, 1989.

ROY, S. L'analyse des musiques électroacoustiques: modèles et propositions. Paris: L'Harmattan, 2003.

SALZER, Felix. Structural Hearing – Tonal Coherence in Music. New York : Dover Publications, Inc., 1962.

SCHOENBERG, Arnold. Fundamentals of Musical Composition. Londres: Faber & Faber Limited, 1970.

SCHOENBERG, Arnold. Função Estrutural da Harmonia. São Paulo: Via Lettera Editora e Livraria Ltda., 2004.

SCHOENBERG, Arnold. Tratado de armonía. Espanha: Real Musical, 1995.

STRAUSS, Joseph. Introduction to Post-Tonal Theory. New Jersey : Prentice-Hall, 1990.

Código: MMU10

Denominação: Tópicos especiais em Criação Musical

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h



Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Felipe de Almeida Ribeiro

Ementa: Estudo de tópicos em criação musical, com destaque para os itens: estéticas, técnicas e poéticas dos séculos XX e XXI; programação em ambientes de síntese e controle; composição assistida por computador; notação musical avançada; análise e resíntese.

Bibliografia:

BAILLET, J. Gérard Grisey – Fondements d'une écriture. Paris: L'Harmattan/IRCAM, 2000.

BRINDLE, R. S. The New Music – The avant-garde since 1945. New York: Oxford University Press, 2003.

DEAN, Roger (org). The Oxford Handbook of Computer Music. Oxford University Press, 2009.

DELIEGE, C. Cinquante ans de modernité musicale: de Darmstadt à l'IRCAM. Contribution historiographique à une musicologie critique. Paris: Mardaga, 2003.

DODGE, C.; JERSE, T. A. Computer Music: synthesis, composition, and performance. 2ª edição. Schirmer Thomson Learning, 1997.

GUIGUE, D. Estética da Sonoridade. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.

MAHNKOPF, C.S. The Foundations of Contemporary Composing – New Music and Aesthetics in the 21st Century Vol3. Hofheim: Wolke Verlag, 2004.

MANNING, Peter. Electronic & Computer Music. New York: Clarendon Press Oxford, 1995.

READ, Gardner. Contemporary Instrumental Techniques. New York: Schirmer, 1976.

ROADS, Curtis. The Computer Music Tutorial. 1st edition. MIT Press, 1996.

ROADS, Curtis. Microsound. Cambridge: The MIT Press, 2004.

SAMUEL, Claude. Panorama de la musica contemporanea. Madrid: Ediciones Guadarrama, 1965.

Código: MMU11

Denominação: Tópicos especiais em Percepção Musical

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Cristiane Hatsue Vital Otutumi



Ementa: Estudos dos processos de percepção musical sob a ótica das habilidades musicais, compreensão da música e contexto de aprendizagem. Realização de leituras, discussões e atividades na interface entre cognição musical, educação musical e psicologia.

Bibliografia:

- CACHADA, Armindo; VIEIRA, Maria Helena (Orgs). Pensar a música. Guimarães-Pt: Sociedade Musical de Guimarães, 2013.
- COLWELL, Richard. (Ed.). Handbook of research on music teaching and learning. NY: Oxford University Press: 1992.
- HARGREAVES, D. J. The developmental psychology of music. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- HENTSCHKE, Liane; SOUZA, Jusamara (Orgs.) Avaliação em Música: reflexões e práticas. São Paulo: Moderna, 2003.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso de (Orgs.). Mentas em música. Curitiba: UFPR, 2009.
- GORDON, Edwin E. Teoria da aprendizagem musical – competências, conteúdos e padrões. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- KARPINSKI, G. S. Aural skills acquisition: the development of listening, reading, and performing skills in college-level musicians. NY: Oxford University Press: 2000.
- PRATT, G. Aural Awareness: Principles and Practice. Milton Keynes: Open University Press, 1990.
- SWANWICK, Keith. Music, mind and education. London and NY: Routledge, 1988.
- _____. Ensinando música musicalmente. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. SP: Moderna, 2003.
- SLOBODA, John A. A mente musical: psicologia cognitiva da música. Tradução de Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. Londrina: EDUEL, 2008.
- WILLEMS, Edgar. El oído musical: la preparación auditiva del niño. Barcelona: Paidós, 2011. 5a.ed.
- _____. El valor humano de la educación musical. Barcelona: Paidós, 2011.
- WILLIAMON, A. Musical excellence: strategies and techniques to enhance performance. NY: Oxford University Press, 2004.

Linha 2: Música, Cultura e Sociedade

Código: MMU12

Denominação: Fundamentos teóricos em Música, Cultura e Sociedade

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Allan de Paula Oliveira, Fabio Guilherme Poletto.



Ementa: Estudo crítico de textos referenciais que forneçam parâmetros para a compreensão e produção de conhecimento sobre as relações entre música, cultura e sociedade. Abordagem da música como prática cultural, pela articulação de referenciais teóricos e metodológicos das ciências sociais e humanas. Práticas de pesquisa e epistemologias.

Bibliografia:

ADORNO, Theodor. Introdução à sociologia da música. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

ANDERSON, Benedict. Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

ARAÚJO, Samuel; PAZ, Gaspar; CAMBRIA, Vincenzo. (Orgs.) Música em Debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad/FAPERJ, 2008.

BARZ, Gregory; COOLEY, Timothy. (eds.). Shadows in the field; New perspectives for fieldwork in ethnomusicology. New York: Oxford UP, 2008.

BLANNING, Tim. O triunfo da música. A ascensão dos compositores, dos músicos e de sua arte. São Paulo: Cia. das Letras, 2011.

BLOCH, Marc. *Apologia da história, ou, O ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Lisboa: Difel, 1989.

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp. Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BOURDIEU, Pierre; CHARTIER, Roger. O sociólogo e o historiador. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

CANCLINI, Néstor Garcia. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.

CLAYTON, Martin; HERBERT, Trevor; MIDDLETON, Richard. (Ed.) The Cultural Study of Music: a critical introduction. London: Routledge, 2003.

CHANAN, Michael. Repeated Takes – A Short History of Recording and its Effects on Music. London: Verso, 1995.

ELIAS, Norbert. Mozart, a sociologia de um gênio. Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

GILROY, Paul. The Black Atlantic: Modernity and Double Consciousness. Cambridge: Harvard University Press, 1993.

GONZÁLES, Juan Pablo. Pensar la música desde América Latina. Santiago: Ediciones Alberto Hurtado, 2013.

GINZBURG, Carlo. Olhos de madeira: nove reflexões sobre a distância. São Paulo: Cia da Letras, 2001.

HOBSBAWN, Eric & RANGER, Terence. (Orgs.) A invenção das Tradições. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.



- _____. História social do jazz. 4.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.
- LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Lisboa: Edições 70, 2000.
- MICELI, Sérgio. *Intelectuais e classe dirigente no Brasil. (1920-1945)*. São Paulo: DIFEL, 1979.
- MARTIN-BARBERO, Jesus. *Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2003.
- MORAES, José Geraldo Vinci de; SALIBA, Elias Thomé (orgs). *História e Música no Brasil*. São Paulo: Alameda, 2010.
- ORTIZ, Renato. *Cultura Brasileira & Identidade Nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2003.
- RICE, Timothy. *Ethnomusicology: a very short introduction*. New York: Oxford UP, 2014.
- ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- SCOTT, Allen J. & POWER, Dominic. (Ed.). *Cultural Industries and the Production of Culture*. London: Routledge, 2005.
- STONE, Ruth. *Theory for ethnomusicology*. New Jersey: Pearson, 2008.
- TARUSKIN, Richard. *The Oxford History of Western Music*. 5 Vol. New York: Oxford University Press, 2010.
- TRAVASSOS, Elizabeth. *Os mandarins milagrosos. Arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók*. Rio de Janeiro: Zahar/FUNARTE, 1997.
- VELLOSO, Mônica Pimenta (orgs). *Música e história no longo século XIX*. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2011.
- WISNIK, José Miguel. *O Som e o Sentido: uma outra história das músicas*. São Paulo: Cia das Letras, 1989.

Código: MMU13

Denominação: Tópicos especiais em Música Popular

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Allan de Paula Oliveira, Ana Paula Peters.

Ementa: Estudo conceitual, histórico e sociológico da música popular urbana nos seus contextos de produção, circulação e apropriação. Exame de temáticas relevantes para a compreensão da Música Popular enquanto fenômeno indissociável da cultura contemporânea.

Bibliografia:

ADORNO, T. W. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: *Os Pensadores*, São Paulo: Abril, 1978.



- ARAGÃO, Pedro. O baú do Animal: Alexandre Gonçalves Pinto e o Choro. Rio de Janeiro: Folha Seca, 2013.
- BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.
- BURKE, Peter. Cultura Popular na Idade Moderna. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- CANCLINI, Néstor Garcia. A globalização imaginada. São Paulo: Iluminuras, 2003.
- DIAS, Márcia Tosta. Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura. São Paulo: Boitempo/Fapesp, 2000.
- FORTE, Allen. Listening to Classic American Popular Songs. London: Yale University Press, 2001.
- GARRAMUÑO, Florencia. Modernidades primitivas: tango, samba e nação. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.
- GIUMBELLI, Emerson; DINIZ, Júlio C. V.; NAVES, Santuza C. (orgs). Leituras sobre música popular: reflexões sobre sonoridade e cultura. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
- HENNION, Antoine. La pasión musical. Barcelona: Editora Paidós, 2002.
- HOBSBAWN, Eric. Pessoas extraordinárias: resistência, rebelião e jazz. São Paulo: Paz e Terra, 1998.
- MAMMI, Lorenzo; NESTROVSKI, Arthur; TATIT, Luiz. Três canções de Jobim. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- MIDDLETON, Richard. Studying Popular Music. Philadelphia: Open University Press, 1990.
- MORAES, José G. Vinci de. Metrópole em sinfonia: história, cultura e música popular na São Paulo dos anos 30. São Paulo: Estação Liberdade, 2000.
- MORELLI, Rita C. L. Indústria Fonográfica: Um estudo antropológico. São Paulo: Unicamp, 1991.
- NAPOLITANO, Marcos. História e Música: História Cultural da Música Popular. Belo Horizonte: Autêntica. 2002.
- NAVES, Santuza C. O violão Azul: modernismo e música popular. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas. 1998.
- NEGUS, Keith. Popular Music in Theory: an Introduction. Cambridge: Polity Press, 1996.
- ORTIZ, Renato. A Moderna Tradição Brasileira: Cultura Brasileira e Indústria Cultural. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- QUINTERO-RIVERA, Mareia. A cor e o som da nação: a ideia de mestiçagem na crítica musical do caribe hispânico e do Brasil (1928-1948). São Paulo: Annablume/Fapesp, 2000.
- SANDRONI, Carlos. Feitiço decente: transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933). Rio de Janeiro: Jorge Zahar/Editora UFRJ, 2001.
- SHUKER, Roy. Understanding Popular Music Culture. 3rd. Edition. New York: Routledge, 2008.



ULHÔA, Martha; OCHOA, Ana Maria (orgs). Música popular na América Latina: pontos de escuta. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2005.

TATIT, Luiz. O Cancionista: Composição de Canções no Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.

VÁRIOS. Lendo Música: 10 ensaios sobre 10 canções. São Paulo: Publifolha, 2007, Arthur Nestrovski (org.).

VELLOSO, Mônica Pimenta. As tradições populares na belle époque carioca. Rio de Janeiro: Funarte/Instituto Nacional do Folclore, 1988.

VILELA, Ivan. Cantando a própria história: música caipira e enraizamento. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.

Código: MMU14

Nome: Tópicos especiais em História da Música

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): André Acastro Egg, Fabio Guilherme Poletto

Ementa: Abordagem histórica de questões relativas à constituição de um campo de debates sobre modernização das linguagens, modos de produção e espaços de circulação de obras musicais, carreiras e atuação profissional, e à constituição de projetos de identidade nacional. Estudo de recortes temáticos específicos da história da música, com destaque para a emergência da cultura modernista nas Américas, suas relações com movimentos europeus e seus desdobramentos em diversos campos de expressão musical.

Bibliografia:

ANDRADE, Mário de. Ensaio sobre a música brasileira. São Paulo: Martins, 1968. [1928].

ANDRADE, Mário de. Introdução à estética musical. Estabelecimento do texto, introdução e notas de Flávia Camargo Toni. São Paulo: HUCITEC, 1995.

BEHAGUE, Gerard. Heitor Villa-Lobos: The Search for Brazil's Musical Soul. Austin: Institute of Latin American Studies. University of Texas at Austin, 1994

BESSA, Virgínia de Almeida. A escuta singular de Pixinguinha: história e música popular no Brasil dos anos 1920 e 1930. São Paulo: Alameda, 2010.

BUSCACCIO, Cesar. Americanismo e Nacionalismo Musicais na Correspondência de Curt Lange e Camargo Guarnieri 1934-1956. Ouro Preto: Editora UFOP, 2011.

CASCUDO, Teresa. A tradição como problema na obra do compositor Fernando Lopes-Graça: um estudo no contexto português. Madrid: Doble J, 2012.



CAVALCANTE, Berenice, STARLING, Heloísa & EISENBERG, José. (Org.) Decantando a República: Inventário Histórico e Político da Canção Popular Moderna Brasileira. 3 vol. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004.

CORREA DO LAGO, Manoel Aranha. O círculo dos Veloso Guerra e Darius Milhaud no Brasil. Rio de Janeiro: Reler, 2011.

DOMINGUES, André. Caymmi sem folclore. São Paulo: Barcarolla, 2009.

FLECHET, Anaís. Villa-Lobos à Paris: un écho musical du Brésil. Paris: L'Harmattan, 2004.

GUÉRIOS, Paulo. Heitor Villa-Lobos: o caminho sinuoso da predestinação. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

KATER, Carlos. Música Viva e H. J. Koellreutter: movimentos em direção à modernidade. São Paulo: Musa/Atravez, 2001.

MACHADO, Cacá. O enigma de um homem célebre: ambição e vocação em Ernesto Nazareth. São Paulo: IMS, 2007.

MELLO, Zuza Homem (Org.). Enciclopédia da Música Brasileira – Popular. São Paulo: Art Editora/Publifolha, 2000.

MORAES, Eduardo Jardim de. A brasilidade modernista. Sua dimensão filosófica. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

MOTA, Carlos Guilherme. Ideologia da cultura brasileira (1933-1974). 2.ed. Rio de Janeiro: Editora 34, 2008.

NAPOLITANO, Marcos. A síncope das ideias: a questão da tradição na música popular brasileira. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2007.

NEVES, José Maria. Música Contemporânea Brasileira. São Paulo: Ricordi, 1981.

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2003.

PEREIRA, Avelino Romero. Música, sociedade e política: Alberto Nepomuceno e a República Musical. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.

PERRONE, Charles & DUNN, Christopher. (Editors) Brazilian Popular Music & Globalization. New York: Routledge, 2002.

ROSS, Alex. O resto é ruído: escutando o século XX. São Paulo: Cia. das Letras, 2009.

RIDENTI, Marcelo. Em busca do povo brasileiro: artistas da revolução, do CPC à era da TV. 2ª. Edição. São Paulo: Unesp, 2014.

SALLES, Paulo de Tarso. Aberturas e impasses: o pós-modernismo na música e seus reflexos no Brasil - 1970-1980. São Paulo: Unesp, 2005.

STROUD, Sean. The Defence of Tradition in Brazilian Popular Music – Politics, Culture and the Creation of Música Popular Brasileira. Hampshire: Ashgate, 2008.



TRAVASSOS, Elizabeth. Os mandarins milagrosos. Arte e etnografia em Mário de Andrade e Béla Bartók. Rio de Janeiro: Zahar/FUNARTE, 1997.

VIANNA, Hermano. O mistério do samba. Rio de Janeiro: Zahar/UFRJ, 1995.

VILHENA, Luis Rodolfo. Projeto e Missão: O movimento folclórico brasileiro (1947-1964). Rio de Janeiro: Funarte/FGV, 1997.

VINCI DE MORAES, José Geraldo; SALIBA, Elias Thomé. (orgs.) História e música no Brasil. São Paulo: Alameda. 2010.

WISNIK, José Miguel. "Getúlio da Paixão Cearense: Villa-Lobos e o Estado Novo." in O nacional e o popular na cultura brasileira: música. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Código: MMU15

Denominação: Tópicos especiais em Etnomusicologia

Obrigatória: Não

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: anual

Professor (es): Allan de Paula Oliveira, Laize Soares Guazina

Ementa: Estudo das contribuições teórico-metodológicas do campo etnomusicológico sobre as relações entre (a) diferentes configurações musicais, sociabilidades e ação social; (b) práticas musicais, processos socioculturais, poder, política, instituições e movimentos sociais; (c) práticas musicais, seus processos de produção, transmissão e aquisição; (d) etnografias, memória, colaborações, participações e diálogos entre saberes.

Bibliografia:

ARAÚJO, S.; PAZ, G.; CAMBRIA, V. (Orgs.) Música em Debate: perspectivas interdisciplinares. Rio de Janeiro: Mauad X: FAPERJ, 2008.

BARROS, F. Música, etnografia e arquivo nos anos 40: Luiz Heitor Corrêa de Azevedo e suas viagens Goiás (1942), Ceará (1943) e Minas Gerais(1944). Rio de Janeiro: Multifoco, 2014.

BARZ, G.; COOLEY, T. (eds.). Shadows in the field; New perspectives for fieldwork in ethnomusicology. Oxford: Oxford University Press, 1996.

BRAGA, R. Tamboreiros de nação: música e modernidade religiosa no extremo sul do Brasil. Porto Alegre: Edit. UFRGS, 2013.

CLIFFORD, James & MARCUS, George E. (eds.) Writing Culture – The Poetics and Politics of Ethnography. Berkeley: University of California Press, 1986.

CLIFFORD, J. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.



DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2005.

DA MATTA, R. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 2010. FOUCAULT, M. Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008

FOUCAULT, M. Ditos e Escritos V: ética, sexualidade e política. RJ: Forense Universitária, 2006

_____. Microfísica do Poder. Roberto Machado (Org.). Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2003.

FREIRE, P. Educação como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HIKIJI, R. S. G. A música e o risco: etnografia da performance de crianças e jovens. São Paulo: EDUSP, 2006.

OCHOA, A. M. Entre los deseos y los derechos: un ensayo crítico sobre políticas culturales. Bogotá: Instituto Colombiano de Antropología e Historia, 2003

O'CONNELL, J. M.; CASTELO-BRANCO, S. E. (eds.). Music and Conflict. University of Illinois, 2010.

RABINOW, P; DREYFUS, H. Michel Foucault: uma trajetória filosófica para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

SANTOS, B. S. Renovar a teoria crítica e reinventar a emancipação social. São Paulo: Boitempo, 2007.

STONE, R. Theory for ethnomusicology. New Jersey: Pearson, 2008.

SMALL, C. Musicking: the meanings of performing and listening. Middletown: Wesleyan University Press, 1998.

THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2003.

TUGNY, R.P; QUEIROZ, R.C. (Orgs.) Músicas africanas e indígenas no Brasil. Belo Horizonte: Edit. UFMG, 2006.

TURINO, T. Music as Social Life: the politics of participation. Chicago: Chicago Press, 2008.

WELLER, W. Minha voz é tudo o que eu tenho: manifestações juvenis em Berlim e São Paulo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

Código: MMU16

Denominação: Estágio Docente

Obrigatória: para bolsistas.

Carga horária: 45h

Número de Créditos: 3

Pré-requisitos: nenhum

Periodicidade: semestral



Professor (es): todos os docentes.

Ementa: Discussão e desenvolvimento de conteúdos específicos e de aspectos da pedagogia no ensino superior. Realização de atividades de ensino pelos estudantes do programa com alunos da graduação em disciplinas específicas com supervisão do professor orientador, possibilitando aquisição de experiência didática pelo orientando.

Bibliografia:

Referências a serem definidas conforme as atividades desenvolvidas, em consonância com a Linha de Pesquisa e a(s) disciplina(s) na(s) qual(is) o orientando atuará.



Tela 7 – Corpo Docente

Nome: Allan de Paula Oliveira

Tipo e Número do Documento: 860134679-00

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 08/04/2009

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba II - FAP.

Participação em outros Programas: Não.

Nome: Ana Paula Peters

Tipo e Número do Documento: CPF 859162859-49

Abreviaturas:

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2013

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Federal do Paraná

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP

Participação em outros Programas: Sim (Programa de Pós-graduação em Música da UFPR)

Nome: André Acastro Egg

Tipo e Número do Documento: 836333169-49

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2010

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba II - FAP

Participação em outros Programas – sim (Mestrado em História – UFPR)



Nome: Cristiane Hatsue Vital Otutumi

Tipo e Número do Documento: 276865038-28

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2013

País

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Campinas

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP

Participação em outros Programas: não

Nome: Fabio Guilherme Poletto

Tipo e Número do Documento: 862389579-72

Abreviaturas

Titulação:

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2011

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade de São Paulo

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP

Participação em outros Programas: não

Nome: Fabio Scarduelli

Tipo e Número do Documento: 024929019-71

Abreviaturas

Titulação

Nível: Doutorado

Data da titulação: 2009

País: Brasil

Instituição da Titulação: Universidade Estadual de Campinas

Categoria: Permanente

Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40

Horas de Dedicção semanal no Programa: 20h/s

Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim

Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP

Participação em outros Programas: sim (Programa de Pós-graduação em Música – UNICAMP)

Nome: Felipe de Almeida Ribeiro



Tipo e Número do Documento: 031675159-61
Abreviaturas
Titulação:
Nível: Doutorado
Data da titulação: 2012
País: EUA
Instituição da Titulação: State University of New York at Buffalo
Categoria: Permanente
Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40
Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s
Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim
Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP
Participação em outros Programas: sim (Programa de Pós-graduação em Música – UFPR)

Nome: Laize Soares Guazina

Tipo e Número do Documento: 741527770-87
Abreviaturas
Titulação:
Nível: Doutorado
Data da titulação: 2011
País: Brasil
Instituição da Titulação: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Categoria: Colaborador
Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40
Horas de Dedicção semanal no Programa: 7h/s
Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: Sim
Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba II - FAP
Participação em outros Programas – não

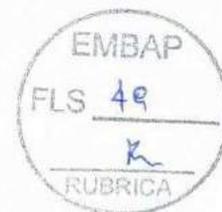
Nome: Orlando Cezar Fraga

Tipo e Número do Documento: 355521749-68
Abreviaturas
Titulação
Nível: Doutorado
Data da titulação: 2001
País: EUA
Instituição da Titulação: University of Rochester
Categoria: Permanente
Horas de Dedicção semanal na Instituição: 40
Horas de Dedicção semanal no Programa: 15h/s
Pertence a uma Instituição de Ensino vinculada à Proposta: sim
Instituição de Ensino: UNESPAR – Campus de Curitiba I - EMBAP
Participação em outros Programas: não



Cálculo da carga horária semanal no curso

Atividades de ensino (sala de aula): 3h/s
Orientação (3h por orientando): 6h/s
Planejamento didático-pedagógico: 5h/s
Reuniões de Colegiado: 1h/s
Total para professor Permanente: 15h/s
Total para professor Colaborador: 7h/s
Total para Coordenador de Curso: 20h/s



TELA 8 – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, ARTÍSTICA E TÉCNICA

Os dados serão inseridos a partir da seleção on-line da produção descrita no currículo Lattes de cada docente, de acordo com as especificações da plataforma Sucupira. A inserção desses dados é feita com base na migração automática de dados de uma plataforma para outra. Para fins de consulta, segue abaixo os links para acesso ao currículo Lattes dos docentes:

- Allan de Paula Oliveira: <http://lattes.cnpq.br/5506766415099780>
- Ana Paula Peters: <http://lattes.cnpq.br/9480212256567229>
- André Acastro Egg: <http://lattes.cnpq.br/9736814640486992>
- Cristiane Hatsue Vital Otutumi: <http://lattes.cnpq.br/4027025835602996>
- Fabio Guilherme Poletto: <http://lattes.cnpq.br/2097889787004162>
- Fabio Scarduelli: <http://lattes.cnpq.br/5068745211460296>
- Felipe de Almeida Ribeiro: <http://lattes.cnpq.br/6663867531677263>
- Laíze Soares Guazina: <http://lattes.cnpq.br/7782663022715459>
- Orlando Cezar Fraga: <http://lattes.cnpq.br/7901110323379161>



TELA 9 – PROJETOS DE PESQUISA

Nome: Allan de Paula Oliveira

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Música Popular: Políticas, Identidades e Esfera Pública
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2013
Descrição (até 4000 caracteres): O projeto tem como objetivo desenvolver análises que apontem para a música popular enquanto eixo de articulação de discursos e práticas culturais, incluídas aí as diferentes formas de construção de identidades através da música - identidades nacionais, de geração, de gênero, territoriais, étnicas, dentre outras. Para isto, tomará como índice a música sertaneja no Brasil, observada enquanto gênero musical capaz de gerar diferentes práticas e discursos. A música sertaneja é tomada como um "estudo de caso", um exemplo das possibilidades políticas e identitárias da música popular. Nesse sentido, o projeto adota um ponto de vista que procura articular música e contexto, sem redução a nenhum dos dois polos. Por isso, adota uma metodologia etnográfica, entendida de forma mais ampla: desde a análise de canções quanto o levantamento de trajetórias quanto o acompanhamento de eventos voltados para a música sertaneja. Através de uma etnografia expandida da música sertaneja, procura-se estabelecer elementos que possam servir como índices de análise para outros gêneros de música popular.
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Allan de Paula Oliveira

Título do projeto: O Corpo como Ponto de Escuta: música popular e dança
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2012
Descrição (até 4000 caracteres): O projeto tem um objetivo simples: um levantamento sobre os estudos sociológicos, antropológicos e historiográficos da música popular voltados para a relação entre esta e o seu aspecto cinético - a dança - e uma análise das premissas teóricas destes estudos. O projeto pretende mapear parâmetros analíticos e fundamentar análises comparativas entre diferentes gêneros e diferentes contextos. Nesse sentido, trata-se de um projeto puramente teórico, cuja metodologia de trabalho consiste em revisão e análise bibliográfica.
Descrição do Financiador: sem financiamento



Docente(s) participante(s): Alan de Paula Oliveira

Nome: Ana Paula Peters

Dados do projeto de pesquisa

Título do projeto: Nas trilhas do choro
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2015
Descrição (até 4000 caracteres): Este projeto pretende descrever e registrar os músicos, composições, espaços e pessoas que participam da cena musical do choro em Curitiba desde o início do século XX, a partir de entrevistas e registros fotográficos. Também tem como objetivo trazer a roda de choro, a partir do depoimento de músicos e ouvintes, como um dos espaços de se manter, divulgar, interpretar e apreciar o choro..
Descrição do Financiador: Fundação Cultural de Curitiba
Docente(s) participante(s): Ana Paula Peters

Título do projeto: Notas históricas, sociais e musicais do Choro
Linha de Pesquisa: Música, Cultura e Sociedade
Data de início: 2014
Descrição (até 4000 caracteres): Este projeto se propõe a identificar, descrever e registrar a dinâmica da prática do choro em Curitiba pelos seus aspectos históricos, sociais e musicais. Ao final desta pesquisa pretende-se produzir um livro didático com imagens e depoimentos de quem toca para construir uma memória deste gênero musical; articulando as modalidades de sua expressão no passado com as atuais transformações que este gênero musical vem passando. Neste sentido, procura-se observar a transformação musical dos chorões tanto na assimilação de novos instrumentos musicais, inclusive elétricos, ou ainda agregando outros gêneros musicais, diferentes dos que comumente são utilizados por um regional, como o violão, o violão 7 cordas, cavaquinho, e instrumentos solistas como flauta e bandolim, por exemplo. Como também identificar as diferenças entre os grupos existentes na cidade, entre grupos conservadores que compõe e interpretam o choro tradicional e os grupos que trazem inovações, principalmente a partir de suas composições. Esta pesquisa utiliza como fontes entrevistas, pesquisa em fontes documentais como jornais, revistas, jornais, livros de memórias, fotografias e observação participativa em rodas de choro..
Descrição do Financiador: sem financiamento
Docente(s) participante(s): Ana Paula Peters